

# CONHEÇA OS ESTUDOS OFERECIDOS PELA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

## Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita



O ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) visa ao estudo metódico, contínuo e sério do Espiritismo, com programação fundamentada na Codificação Espírita, destinada ao público adulto. Objetiva proporcionar o estudo da Doutrina Espírita em conformidade com a orientação de Allan Kardec (Obras Póstumas, Projeto 1868), quando trata do estudo regular do Espiritismo “para desenvolver os princípios da Ciência e difundir o gosto pelos estudos sérios”. Para atingir seu objetivo, o Campo Experimental do ESDE em Brasília propõe-se a experimentar um modelo de trabalho cujo ponto central é o acolhimento, destacando-se dois aspectos básicos: o metodológico, que privilegia o uso da técnica do diálogo – instrumento essencial da educação de adultos; e o relacional, que destaca a liberdade e o atendimento individualizado.

**Dias e horários:** Sábados, das 18h30 às 20h; quartas-feiras e quintas-feiras, das 19h30 às 21h.

Campo Experimental de Brasília



# Módulo IX

## Lei Divina ou Natural

### Objetivo geral:

Propiciar o entendimento  
da Lei Divina ou Natural.

# Módulo IX

## Lei Divina ou Natural

Roteiro 1 - Lei Natural: definição e caracteres

Roteiro 2 - O bem e o mal

# Roteiro 2 - O bem e o mal

## Objetivos específicos:

- ✓ Analisar a questão do bem e do mal, sob a ótica espírita.
- ✓ Refletir sobre as consequências da prática do mal e da vivência do bem sob a ótica do ser espiritual.

# Esquema de Estudo deste Roteiro

2B  
6Q

## Bloco 1

Distinção entre o Bem e o Mal  
na Visão Espírita: Origem e  
Fundamentos

## Bloco 2

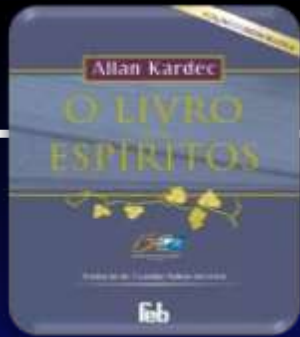
Responsabilidade na Prática do  
Bem e do Mal: Reflexões sobre o  
Grau de Comprometimento

# PRIMEIRO BLOCO

B1  
2Q

## Distinção entre o Bem e o Mal e na Visão Espírita: Origem e Fundamentos

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 9, rot. 2, it. 4, p. 33-36.



# Visão Espírita do Bem e do Mal

E1  
1/3

"O bem é tudo o que é conforme à lei de Deus, e o mal é tudo o que dela se afasta." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 630.



# Visão Espírita do Bem e do Mal

E1  
2/3

[...] "Assim, fazer o bem é proceder de acordo com a lei de Deus. Fazer o mal é infringir essa lei."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 630.



# Visão Espírita do Bem e do Mal

E1  
3/3

"Pode-se dizer que o mal é a ausência do bem, como o frio é ausência do calor. [...] Onde não existe o bem, forçosamente existe o mal."

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 8.

# Onde está a origem do mal?

Sendo Deus o princípio de todas as coisas, e sendo Ele sabedoria, bondade e justiça, onde estaria a origem do mal?

Fontes: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 1.

XAVIER, Francisco Cândido. *O consolador*. Pelo Espírito Emmanuel. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 135, p. 86-87.



# A Origem do Mal...

R1  
1/5

O mal não é uma criação divina, mas sim um resultado das escolhas humanas, feitas em virtude de seu livre-arbítrio, em contraste às leis perfeitas estabelecidas por Deus.

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 6.

11/51



# A Origem do Mal...

R1  
2/5

É sabido que aquele que é infinitamente sábio, justo e bom não pode produzir nada que seja irracional, mau ou injusto.

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 3, it. 1.

12/51



# O Determinismo Divino é o Amor

R1  
3/5

"O determinismo divino se constitui de uma só lei, que é a do **AMOR** para a comunidade universal." [...]

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *O consolador*. Pelo Espírito Emmanuel. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 135, p. 86.

13/51



# A Origem do Mal

R1  
4/5

O ser humano é que "[...] confiando em si mesmo, mais que em Deus, [...] transforma a sua fragilidade em foco de ações contrárias a essa mesma lei [...]."

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *O consolador*. Pelo Espírito Emmanuel. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 135, p. 86.

14/51



# A Origem do Mal

R1  
5/5

Desse modo, ele efetua "[...] uma intervenção indébita na harmonia divina. **Eis o mal.** Urge recompor os elos sagrados dessa harmonia sublime. **Eis o resgate.**"

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *O consolador. Pelo Espírito Emmanuel*. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1995. q. 135, p. 86.

15/51

# Distinção entre o Bem e o Mal

Em sua opinião, como podemos saber se nossas ações estão alinhadas com o bem? Existe alguma regra prática que possa servir de guia?

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 632 e 633.



# Os Espíritos revelam...

R2  
1/5

"Jesus vos disse: vede o que gostaríeis que vos fizessem ou não vos fizessem. Tudo se resume nisso. Não vos enganareis."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 632.

17/51



# Os Espíritos continuam...

R2  
2/5

"Quando comeis em excesso, isso vos faz mal. Pois bem, é Deus quem vos dá a medida do que necessitais." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 633.

18/51



# Os Espíritos continuam...

R2  
3/5

[...] “Quando ultrapassais essa medida, sois punidos. Dá-se o mesmo em tudo.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 633.

19/51



# Os Espíritos continuam...

R2  
4/5

[...] "A lei natural traça para o homem o limite de suas necessidades; quando ele o ultrapassa, é punido pelo sofrimento." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 633.

20/51



# Os Espíritos concluem:

R2  
5/5

[...] "Se o homem sempre escutasse essa voz que lhe diz basta, evitaria a maior parte dos males de que acusa a Natureza."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 633.

# SEGUNDO BLOCO

B2  
4Q

## Responsabilidade na Prática do Bem e do Mal: Reflexões sobre o Grau de Comprometimento

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 9, rot. 2, it. 4, p. 33-36.

# Relatividade do Bem e do Mal

O bem e o mal são absolutos para todos os seres humanos? Ou seja, será que o efeito do bem ou do mal praticado é o mesmo para todos, independentemente de seu grau de evolução?



# Os Espíritos revelam...

R3  
1/4

[...] "O bem é sempre o bem  
o mal é sempre o mal, seja  
qual for a posição do  
homem; a diferença está no  
grau de responsabilidade."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 636.



# Os Espíritos continuam...

R3  
2/4

"A lei de Deus é a mesma para todos; mas o mal depende principalmente da vontade [intenção] que se tenha de o praticar." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 636.



# Kardec comenta...

R3  
3/4

Ademais, "[...] sua responsabilidade é proporcional aos meios de que ele dispõe para compreender o bem e o mal." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. comentário de Kardec à q. 637.



# Kardec conclui:

R3  
4/4

[...] “É por isso que o homem esclarecido que comete uma simples injustiça é mais culpado aos olhos de Deus do que o selvagem ignorante que se entrega aos seus instintos.”

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. comentário de Kardec à q. 637.



# Responsabilidade do Mal

E4  
1/1

O mal que cometemos muitas vezes resulta da posição em que somos colocados por outros<sup>(1)</sup>. Por exemplo, um soldado pode ser ordenado a cometer ações cruéis em guerra, mesmo que não concorde com elas.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 639<sup>(1)</sup>.

28/51

# Responsabilidade do Mal

Na sua perspectiva, quem é mais culpado no exemplo dado: o soldado que cometeu as ações cruéis ou quem o ordenou a fazê-las?

Fontes: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 639.

MAIA, João Nunes. *Filosofia espírita*. Pelo Espírito Miramez. Belo Horizonte: EDITORA ESPÍRITA FONTE VIVA, 2012. vol. 13, cap. 27 (0639/LE), p. 80-81.



# Os Espíritos afirmam...

R4  
1/4

"O mal recai sobre aquele que foi o seu causador." [...]

Pois, o mal é sempre o mal, independente da posição em que se encontra o causador.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 632 e 639.



# O Espírito Miramez comenta...

R4  
2/4

No entanto, "[...] se quem causou o mal foi pressionado para tal, a sua pena é mais leve; ela se divide com quem o levou a cometer a falta." [...]



# Os Espíritos esclarecem...

R4  
3/4

[...] “Assim, o homem que é levado a praticar o mal pela posição em que seus semelhantes o colocaram, é menos culpado do que aqueles que causaram esse mal.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 639.



Para finalizar, destacamos:

R4  
4/4

Pois, é da lei de Deus: "[...] cada um será punido não só pelo mal que haja feito, mas também pelo mal que tenha provocado."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 639.

# Ação e Intenção

Qual é a responsabilidade de alguém que se beneficia de uma ação prejudicial praticada por outra pessoa, mesmo que não esteja agindo diretamente para causar o prejuízo?



# Os Espíritos explicam...

R5  
1/4

Aproveitar-se do mal praticado por outrem é "[...] como se o houvesse praticado. **Aproveitar do mal é participar do mal.**"

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 640.



# Os Espíritos continuam...

R5  
2/4

[...] “Talvez tivesse recuado diante da ação, mas se tira partido do mal, por encontrá-lo realizado, é que o aprova e o teria praticado, se pudesse ou se tivesse ousado.”

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 640.

36/51



# Os Espíritos continuam...

R5  
3/4

Em se tratando apenas do desejo de praticar o mal, mas não o tendo feito por falta de oportunidade, o homem é igualmente culpado.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 641.

37/51



# Os Espíritos concluem:

R5  
4/4

Entretanto, há "[...] virtude em resistir-se voluntariamente ao mal que se deseja praticar, sobretudo quando se tem a possibilidade de satisfazer a esse desejo." [...].

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 641.

# Condições para Fazer o Bem

Na sua visão, existe a possibilidade de que algumas pessoas, por sua posição ou condição, não possam fazer o bem?

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 643.

DENIS, Léon. *Depois da Morte*. 1 ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2008. cap. 43, p. 344.



# Os Espíritos esclarecem...

R6  
1/7

"Não há ninguém que não possa fazer o bem. Somente o egoísta nunca encontra oportunidade de o praticar." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 643.



# Os Espíritos esclarecem...

R6  
2/7

[...] "Basta que se esteja em relação com outros homens para se ter ocasião de fazer o bem, e cada dia da existência oferece essa possibilidade a quem não estiver cego pelo egoísmo." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 643.

41/51



# Os Espíritos continuam...

R6  
3/7

[...] "Fazer o bem não consiste somente ser caridoso, mas em ser útil, na medida do possível, toda vez que o auxílio se fizer necessário."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 643.



# Os Espíritos continuam...

R6  
4/7

"O mérito do bem está na dificuldade em praticá-lo. Não há mérito algum em fazer o bem sem esforço e quando nada custa." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 646.



# Os Espíritos continuam...

R6  
5/7

[...] “Deus leva mais em conta o pobre que reparte o seu único pedaço de pão, do que o rico que apenas dá do que lhe sobra.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 646.

# A Essência do Homem Moral...

R6  
6/7

- "O homem honesto faz o bem pelo bem, sem procurar aprovação nem recompensa."
- "Desconhecendo o ódio, a vingança, esquece as ofensas e perdoa aos seus inimigos."

Fonte: DENIS, Léon. *Depois da Morte*. 1 ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2008. cap. 43, p. 344.

# A Essência do Homem Moral...

R6  
7/7

- "É benévolo para com todos [...]. Em cada ser humano vê um irmão [...]"
- "Tolerante, ele sabe respeitar as crenças sinceras [...]; jamais é maledicente."

Fonte: DENIS, Léon. *Depois da Morte*. 1 ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2008. cap. 43, p. 344.

# Destques do Roteiro

3M

## O Bem e o Mal

Fontes: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 913.  
KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 11, it. 6.

# Dificuldades em Fazer o Bem

M  
1/3

As dificuldades decorrem da enorme carga de vícios morais (orgulho, egoísmo, vaidade, entre outros) que ainda carregamos e que nos impedem de praticar a Lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza.

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 913.

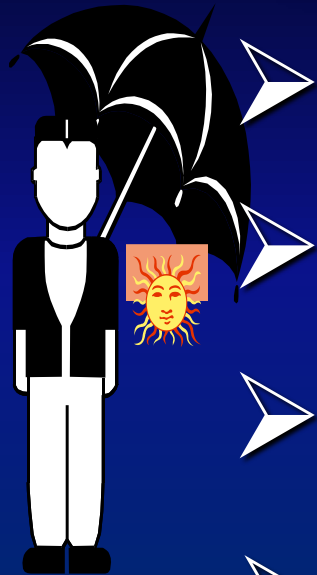
# A Regra Áurea do Amor

M  
2/3

Por isso, raramente agimos segundo a moral do Cristo, que nos recomenda "amar ao próximo como a si mesmo". Ao contrário, frequentemente praticamos ações impregnadas de interesses próprios.

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 11, it. 6.

# Como Transformar as Tempestades do MAL em Calmarias do BEM



- Vigilância dos pensamentos
- Oração sincera
- Prática do bem e da caridade
- Não à fofoca e a maledicência
- Não aos vícios e as drogas
- Não ao ódio e à raiva

# OBRAS CONSULTADAS

